

## **Proposta de Criação e Programação do Centro de Interpretação Luís de Camões em Macau**

**Patrícia Helena Lopes Pinto de Sousa Melo**

**Trabalho de Projecto de Mestrado em Museologia**

**Fevereiro de 2014**

Trabalho de Projecto apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Museologia realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Raquel Henriques da Silva

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho de projecto resultou de uma longa e árdua jornada investigação que se iniciou em Lisboa, com as aulas de Mestrado, viajou por Macau e pela China, apreendendo novas realidades e culturas, e terminou no ponto de partida, com a redacção que agora se apresenta. Durante este período, que alternou entre momentos de grande entusiasmo e motivação e outros de algum cansaço e até desânimo, o meu caminho intersectou-se com o de muitas pessoas que me apoiaram e ajudaram a concretizar esta tarefa.

Assim, agradeço primeiramente à minha orientadora, a Professora Doutora Raquel Henriques da Silva, pelo acompanhamento e supervisão do trabalho de projecto, assim como pela confiança depositada em mim ao longo de todo o processo.

Agradeço ao João Santos, pela paciência (quase) infinita e tolerância demonstrada nestes longos meses de dedicação a este trabalho; à Cláudia Almeida, pelas sugestões, incentivos, troca de ideias e apoio nas horas difíceis; um obrigado muito especial à Sofia Custódio e ao Nuno Sá que tão bem me receberam em Macau e que me apoiaram em tudo o que foi necessário; aos amigos que me acompanharam durante este longo processo de escrita e investigação: Carla Telésforo, Joana Crisóstomo e Cláudia Pereira; aos meus colegas de Mestrado, Ema Rocha, Luís Lopes, Rui Pedro Nunes, Raquel Morgado e Teresa Crespo e à minha amiga e colega de trabalho Margarida Martins.

Agradeço ainda ao Dr. Eduardo Ribeiro, pelas conversas sobre a problemática da presença de Camões em Macau e ao Dr. João Botas, pela sua disponibilidade em esclarecer todas as dúvidas relacionadas com a História de Macau e a Gruta de Camões, assim como pela autorização do uso de muitas imagens do seu blog neste trabalho. Por último, um agradecimento especial também à Biblioteca do Museu do Centro Cultural e Científico de Macau, que prontamente me auxiliaram na pesquisa ali realizada; ao Centro de Documentação do Museu do Oriente; ao Arquivo Histórico de Macau e à Dr.<sup>a</sup> Maria Aires da Silveira do MNAC, que entre as várias informações prestadas, me levou a conhecer o busto de Camões pertencente ao acervo do museu, e que se pensa ser o molde usado por Bordalo Pinheiro para executar o que actualmente se encontra na Gruta de Camões em Macau.

## **RESUMO**

### **Proposta de Criação e Programação do Centro de Interpretação Luís de Camões em Macau**

**Patrícia Helena Lopes Pinto de Sousa Melo**

**Palavras-chave:** Macau; História e Património Cultural de Macau; Gruta de Camões; Interpretação do Património Cultural; Centro de Interpretação; Plano de Interpretação; Programação e Planificação Interpretativa

Este trabalho de projecto tem por objectivo a apresentação de uma proposta conceptual para a criação e programação interpretativa do Centro de Interpretação Luís de Camões, em Macau. O ponto de partida é o monumento designado por “Gruta de Camões” – constituído por três penedos em forma de dólmen, que abrigam um pedestal encimado por um busto de bronze do poeta -, localizado naquele território, no jardim com o mesmo nome do vate, onde este terá presumivelmente permanecido por um período de dois anos, no Século XVI e escrito parte do seu Épico. Esta plausibilidade foi responsável, a partir de finais do Século XVIII, pelas diversas transformações ocorridas no local e que culminaram, em 1923, com a criação de uma tradição de romagem aos penedos onde o vate terá permanecido, durante as celebrações do 10 de Junho. Trata-se de uma performance ritual de extrema relevância para o fortalecimento dos laços da comunidade portuguesa e macaense para a coesão identitária e para o reforço da memória colectiva. O acrescento e a remoção de elementos associados ao monumento, assim como as suas relações com a literatura e com episódios e personagens da História de Macau e de Portugal e ainda a sua área envolvente (Casa Garden e Jardim de Camões), foram responsáveis pela sua transfiguração estética e classificatória. A Gruta de Camões não é apenas uma formação geológica secular, mas um repositório de valores – patrimoniais, culturais, simbólicos -, que foram sendo construídos, reconstruídos e conjugados ao longo de séculos e que importa preservar, interpretar e valorizar.

É no âmbito das medidas de protecção do património cultural de Macau, que se iniciaram com a classificação da Gruta Camões como monumento, que se insere esta proposta. Dada a relevância do bem patrimonial e a inexistência de suportes informativos que comuniquem a sua relevância cultural e histórica, apresenta-se uma proposta de musealização e interpretação do local, que salvaguarde e comunique os valores patrimoniais associados através da modalidade “centro de interpretação”. Por outro lado e na sequência da sua criação, sugere-se ainda a condução de um programa interpretativo, que facilite à comunidade residente e a todos os possíveis públicos-alvo, a interpretação e a divulgação destes importantes conteúdos e que surge integrado numa estratégia de planificação.

## ABSTRACT

### **Interpretive Planning and Development of Luis de Camoens Heritage Centre in Macao**

**Patrícia Helena Lopes Pinto de Sousa Melo**

**Keywords:** Macao; Macao History; Cultural Heritage of Macao; Camoens Grotto; Interpretation of Cultural Heritage; Heritage Centre; Interpretive Planning; Interpretation Plan

This project was aimed at creating the “Luis de Camoens Heritage Centre in Macao” and developing its interpretation plan. The starting point is the monument known as “Gruta de Camões” - “Camoens Grotto” – composed by three large stones resembling a dolmen, with a bronze sculpture bust atop a pedestal which is underneath that geological formation -, which can be found in the Luis de Camoens Garden, located in the northern part of that city. It is common belief that the Portuguese poet was one of the first habitants of Macao and that he lived among the Portuguese settlement in the 16<sup>th</sup> century; he spent two years in that particular location, seeking refuge and inspiration for his masterpiece, *The Lusíads*. The conviction of his presence in Macao was accountable for the several transformations that occurred in that setting - from the 18<sup>th</sup> century onwards -, for its classification as a monument (under the Macao’s Heritage Protection Law) and also for the invention of a tradition in 1923, which included a pilgrimage to the rocks where Luis Vaz de Camoens allegedly lived. This ritual was created by a Portuguese Macao Governor, Rodrigo Rodrigues, in his first mandate and it takes place every year in June 10<sup>th</sup>, the Portuguese holiday dedicated to “Camoens, Portugal and Portuguese Communities”. These celebrations generate important symbolic meanings for the Portuguese and Macanese communities because they work as mechanisms that strengthen cultural identities and the ties between the individuals, thus enhancing group cohesion. Through these ritual performances, social memory is activated, transforming the place in more than merely a group of rocks, but in a landscape of remembrance.

The numerous alterations and changes that the monument was subjected; its links with writers, episodes and personalities of Macao’s and Portugal History and its associations with the expansion and developing of the surrounding landscape (the garden itself and the Casa Garden) were responsible for the several aesthetics configurations of the monument and its classification. Therefore, Camoens Grotto is more than a geological formation, it is a source or prominent assets (historical, cultural and symbolic), reconstructed and recreated during many centuries and thus it is of vital importance to preserve, protect and interpret. It is in the setting of preservation of Macao’s cultural heritage that this project is introduced; the cultural and historic significance of the monument should be communicated to the public and interpreted through the creation

of an institution, the “Luis de Camões Heritage Interpretive Centre”, and its interpretation plan, developed through a systematically and comprehensively interpretive planning strategy, where objectives, audiences and means for communicating that significance to all visitors are outlined. Data for this study was collected in Portugal but mainly in Macao, throughout extensive historical research on the monument, its transformations and the relationships with local history. This project emphasizes the importance of preserving cultural heritage in a peculiar and multicultural context as Macao; it’s incessantly grow and expansion are quickly transforming the urban landscape and those changes can endanger cultural heritage if proper action is not taken.

# ÍNDICE

**Agradecimentos**

**Resumo**

**Lista de abreviaturas**

**Lista de imagens**

**Lista de mapas**

**Lista de tabelas**

**Lista de diagramas**

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>Capítulo 1: Macau: último reduto da presença portuguesa no Oriente.....</b>	<b>8</b>
1.1 Caracterização sumária da Região Administrativa Especial de Macau.....	8
1.2 O Património cultural de Macau .....	11
<b>Capítulo 2: Luís de Camões nas “partes da China” .....</b>	<b>16</b>
2.1 Luís Vaz de Camões: dados biográficos .....	16
2.2 A problemática da presença de Camões em Macau .....	17
<b>Capítulo 3: A Gruta de Camões em Macau: contextualização histórica e estética e sua envolvente .....</b>	<b>19</b>
3.1 A Casa Garden .....	19
3.2 A Gruta de Camões .....	25
3.3 O Jardim Luís de Camões .....	36
3.4 Relevância cultural e simbólica da Gruta de Camões .....	45
3.4.1 Representação do monumento na literatura, belas-artes e fotografia.....	45
3.4.2 A romagem à Gruta de Camões e as comemorações do 10 de Junho .....	47
<b>Capítulo 4: Proposta de Planificação Interpretativa da Gruta de Camões .....</b>	<b>49</b>
4.1 Interpretação do património cultural: definição e finalidades .....	49
4.2 Estratégia de planificação interpretativa .....	51

4.2.1	Definição e finalidades .....	51
4.2.2	Conceitos fundamentais .....	52
4.2.3	Metodologia de planificação interpretativa.....	56
4.2.3.1	Situação actual: enquadramento institucional e diagnóstico das áreas a intervencionar .....	56
4.2.3.1.1	Enquadramento institucional: proposta de planificação conceptual do Centro de Interpretação Luís de Camões.....	57
4.2.3.1.2	Diagnóstico da interpretação e comunicação .....	69
1)	“Exposição” / valores patrimoniais.....	71
2)	Comunicação/ difusão.....	74
4.2.3.1.3	Carências detectadas e proposta de soluções .....	77
1)	“Exposição” / valores patrimoniais.....	77
2)	Comunicação / difusão.....	82
4.2.3.2	Definição de objectivos .....	84
4.2.3.3	Estratégia de programação interpretativa .....	86
4.2.3.3.1	Mensagens .....	87
4.2.3.3.2	Públicos-alvo .....	89
4.2.3.3.3	Meios interpretativos .....	97
4.2.3.4	Implementação - projectos .....	109
4.2.3.5	Avaliação, manutenção e seguimento .....	111
	<b>Considerações finais</b> .....	118
	<b>Bibliografia</b> .....	121
	Macau: história e património cultural .....	121
	Luís de Camões: vida, obra e problemática da sua presença em Macau .....	125
	Gruta de Camões em Macau, sítios e monumentos associados .....	127
	Museologia, interpretação cultural e planificação interpretativa .....	138
	Manuais de planificação interpretativa .....	142

<b>Recursos adicionais</b> .....	146
Artigos de imprensa .....	146
Legislação: Região Administrativa Especial de Macau e protecção, salvaguarda e interpretação do património cultural .....	153
Fontes em linha.....	157
Sítios institucionais – generalistas .....	157
Sítios institucionais – património cultural .....	158
Interpretação do património cultural e associações de interpretação do património cultural .....	160
Centros de interpretação e museus .....	161
Imprensa .....	161
Blogs.....	162
<b>Apêndices e Anexos</b> .....	<b>Vol. II</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>Vol. II</b>
<b>Apêndice A</b> - Caracterização económica e social da R.E.A. de Macau .....	AP.I
<b>Apêndice B</b> – O património cultural de Macau .....	AP.L
<b>Apêndice C</b> – Luís de Camões e <i>os Lusíadas</i> . .....	AP.LXXXVII
<b>Apêndice D</b> – Caracterização histórica e estética da Gruta de Camões e a sua relevância cultural e simbólica .....	AP.XCIX
<b>Apêndice E</b> – Notas biográficas .....	AP.CCCV
<b>Apêndice F</b> – Instrumentos de planificação interpretativa. ....	AP.CCCXXIII
<b>ANEXOS DOCUMENTAIS</b> .....	<b>Vol. II</b>
<b>Anexo A</b> – Interpretação do património cultural.....	AN.I
<b>Anexo B</b> – Gruta de Camões em Macau. ....	AN.VIII

## LISTA DE ABREVIATURAS

- **AHM:** Arquivo Histórico de Macau
- **AHU:** Arquivo Histórico Ultramarino
- **CCCM:** Centro Científico e Cultural de Macau
- **CILC:** Centro de Interpretação Luís de Camões
- **CPM:** Casa de Portugal em Macau
- **DEV:** Divisão dos Espaços Verdes do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais de Macau
- **DSEC:** Direcção dos Serviços de Estatísticas e Censos de Macau
- **DSEJ:** Direcção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau
- **DST:** Direcção dos Serviços de Turismo de Macau
- **EPM:** Escola Portuguesa de Macau
- **FO:** Fundação Oriente
- **HLF:** Heritage Lottery Fund
- **HPIP:** Portal do Património de Influência Portuguesa
- **IACM:** Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais de Macau
- **IC:** Instituto Cultural da R.A.E. de Macau
- **IFT:** Instituto de Formação Turística de Macau
- **IIM:** Instituto Internacional de Macau
- **JICN:** Jardim de Infância D. Costa Nunes
- **IPOR:** Instituto Português do Oriente
- **LCPM:** Lancaster County Planning Mission
- **MM:** Museu de Macau
- **MNAC:** Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado
- **OMP:** Organização Mundial de Poetas

- **PLNM:** Português Língua não Materna
- **RAEM:** Região Administrativa Especial de Macau
- **RPC:** República Popular da China
- **TICs:** Tecnologias da Informação e da Comunicação
- **UMAC:** Universidade de Macau
- **USJ:** Universidade de São José